ANO 21.º SABADO, 10 DE JANEIRO DE 1942 N.º 6373

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Do sr. dr. Artur Proença Duarte, presidente da Junta de Provincia do Ribatejo, recebemos um amavel oficio em que sauda o «Diario de Lisboa» e quantos nele trabalham.

—Para tudo quanto vise ao engrandecimento da Nação e ao bem estar do povo português, pode esse jornal contar com a colaboração da Junta de Provincia a que presido.

Creia a Junta de Provincia do Ribatejo na nossa boa vontade, porque não nos anima outro proposito que não seja ajudar quantos, além do pão que comem, pensam tambem que Portugal confia na dedicação e sacrificio dos seus filhos.

■

Tem despertado muito interesse a exposição do pintor José Cavadas, na Sociedade Nacional de Belas Artes. Admira-se nele principalmente a franca sinceridade, o florir duma sensibilidade em que se nota a vibração ao mesmo tempo amorosa e rustica, dum campesino que subiu para a arte, quasi por instinto.

■

Escreve-nos «Um peão assustado» que protesta contra as velocidades desapoderadas, especialmente na Avenida.

—E' necessario andar com o credo na boca para poder regressar a casa, á noitinha, com os ossos inteiros.

Além dos carros que atropelam, por imprudencias, ha tambem os que não podem deixar de atropelar, quando os peões se conduzem nas ruas e praças como cegos. Todos nós temos que aprender na luta contra o perigo. Proceda o nosso estimavel correspondente de modo que escape aos primieros e não se lance, desavisadamente, sobre os segundos. A Policia nem sempre consegue impedir desastres e desgraças, pelo facto de não ser omnipresente. Muito importa tambem que cada um governe os seus nervos para poupar os seus membros. O sangue frio é a melhor companhia de seguros contra os riscos que corremos a cada passo.

■

A Academia das Ciencias publicou «Elementos para a Historia da Imprensa periodica portuguesa». O seu autor é o dr. Alfredo da Cunha, poeta, conferencista, jornalista e historiador, sem necessidade de adjectivos laudatorios. Cremos ser o melhor trabalho publicado, contra nós, sobre a historia do jornalismo. Lê-se, com gosto e atenção, porque está escrito por um mestre da lingua que sabe ler no passado, extraindo dele admiraveis lições para o presente.

■

Pregunta-nos o sr. J. Bobone:

—Ao bom criterio de V. não se afigura avisado despertar a frota bacalhoeira da sua letargia hibernal e pedir-lhe a sua patriotica colaboração no trafico com as Colonias?

A navegação para as nossas Colonias tem um ritmo e uma medida a que não é estranha a concessão de «navicerts».

A frota bacalhoeira, desde que cumpre o seu dever, indo á Groenlandia e á Terra Nova, arrostando com trabalhos varios e dificeis, carece de repouso e de reparações. Salvo melhor opinião...

■

Reabre amanhã ao culto a igreja da Madre de Deus, fechada, desde o ultimo quartel do seculo passado. Eis um templo que a fé criou, quando as tempestades da terra não abafavam as saudades do ceu.

Ha nele, numa graciosa oferenda de suplicas á misericordia de Deus, um vivo sentimento da arte religiosa que, sem ser imponente nem monumental, convem aos crentes que desejam mover os labios sem alterar o coração.

■

Encontra-se, para apreciação, na Junta de Educação Nacional, o projecto definitivo do monumento a Antero do Quental, a erguer um dia em Ponta Delgada—projecto que, como já dissemos, se deve ao escultor Canto da Maya.

Previdência

Ah! se eu soubesse! Ah! se eu adivinhasse! Quantas vezes se ouvem estas exclamações pela vida fora, no salão ou na esquina, á claridade ou pelo escuro, a grandes senhores que se pavoneiam ou a pobres diabos que vegetam!

De começo, vivemos á margem: indigestões, noites perdidas e desvarios de amor. O resultado são as dispepsias, as insonias e a actuação in partibus.

Depois entramos nos carris: ingenuidades, boa fé e confraternização. O resultado são as desilusões, as velhacarias e os coices.

E' que na concordia como na desavença, na ciencia como na arte, no arranjo domestico como na governação publica, tudo está em prever a tempo e horas, aproveitando as lições da experiencia, o exemplo dos maiores e o trilho dos caminhos.

Não é que o presente seja a reprodução do passado, ou uma especie de regresso aos moldes primitivos, em que o homem se vê ao espelho com a mesma figura, o mesmo ar e os mesmos gôstos. Antes é um grau sucessivo, ou uma especie de espiral, em que nas voltas se torna a ver a mesma paisagem, mas com outra tonalidade, outra côr e de mais alto.

Por isso, quando nos cai, por exemplo, o estuque sôbre a cabeça, é muito louvavel o esforço, o risco e o carinho com que nos curam as feridas ou nos consertam os ossos. Mas ainda seria mais louvavel se nos tivessem evitado o galo que nos desfeia ou o aleijão que nos tolhe, reparando o tecto em devido tempo, ou exterminando o bicho que roe a madeira.

Grados são, em verdade, os ensinamentos de todos os tempos e em todos os campos.

O Morgado de Fafe, desfazendo-se duma promessa de casamento, «primeiro, porque antes que cases olha o que fazes, segundo, porque estava no seu direito, e terceiro, porque, não o querendo ouvir mais se ia embora sem mais», teve a antevisão do perigo e livrou-se a si proprio.

O José do Egipto, interpretando o sonho do Faraó, que vira sair do Nilo sete vacas gordas e a seguir sete vacas magras que devoraram as primeiras, e sete espigas cheias que foram absorvidas por sete espigas vazias, teve a antevisão dum periodo de abundancia seguido dum periodo de carestia e livrou da fome o Egipto.

Peel, suprimindo os direitos sôbre os cereais,—em parte impressionado pelo aspecto degradante da Irlanda—com prejuizo do Tesouro, embora momentaneo, e do proteccionismo agrario, teve a antevisão da liberdade economica que faria o progresso da Inglaterra e livrou da miseria o povo inglês.

Pasteur, formulando a teoria dos germes nas doenças contagiosas—após notabilissimos estudos sôbre o vinho, o vinagre, a cerveja, as doenças dos bichos de seda, etc.—teve a previsão da asséptsia e da antisséptsia e livrou dos maiores flagelos a humanidade.

Calcular, portanto, sôbre o passado, induzindo de realidades consumadas, bem está. Mas nada de calcular sôbre o futuro, deduzindo de hipoteses fantasiosas.

...Representava-se no velho teatro do Salitre um daqueles dramalhões que fizeram a delicia dos nossos bisavós. O tema girava em torno da revolução de 1640. Dava-se a ultima demão: instruções para a saida dos coches, assalto aos tudescos e prisão de Miguel de Vasconcelos. A certa altura, porém, um dos conjurados, gesto possante e voz cavernosa, percebendo algumas hesitações, bradou iracundo: «Animo, senhores. Lembrai-vos de que hoje é a vespera do glorioso dia primeiro de Dezembro de 1640!».

DIAS FERREIRA

Continua

a combater-se com dureza na peninsula de Malaca

SINGAPURA, 10. — A' medida que a ameaça niponica contra Kuala e Lampur se torna cada vez mais grave, prosseguem as operações no norte de Malaca, em quatro regiões diferentes. Na primeira, na costa ocidental da peninsula de Malaca, as tentativas niponicas de desembarque de tropas constituem uma ameaça nova, mas não imprevista, para as posições britanicas ao norte de Kuala Lampur.—(Exchange Telegraph).

Comunicado oficial britanico

SINGAPURA, 10.—Comunicado oficial: «Continua a não haver pormenores completos da luta na area de Slim a que fazia referencia o comunicado anterior. Informações de confiança confirmam a violencia da luta durante a qual as nossas tropas retiraram mais para o sul. Das outras frentes de Malaca não há nada a comunicar. Nas ultimas 24 horas houve dois alarmes aereos em Singapura, mas não foram lançadas bombas. Aviões do Comando do Extremo Oriente atacaram hoje de manhã alvos inimigos. Em Sungei Patani deflagraram grandes incendios seguidos de explosões. Dois aviões que atacaram os aeródromos de Ipoh lançaram varias bombas nas pistas e provocaram 3 grandes incendios, dos quais 2 pareciam ser de aviões incendiados. O terceiro começou num grande edificio, podendo o clarão ser avistado a mais de 70 quilometros de distancia».—(R. R.).

Aerodromo ocupado

TOQUIO, 10—A Domei anuncia que as tropas niponicas que avançam na provincia de Selangor atacaram a retaguarda do adversario e ocuparam o aerodromo de Bualayubs.—(R. R.).

A aviação niponica apoia o exercito

TOQUIO, 10—A agencia Domei comunica duma base japonesa na Malasia, que a aviação japonesa, em colaboração com as forças terrestres, bombardeou ontem, violentamente, as tropas inimigas em retirada, no sector de Kuala Lampur, destruindo 23 autos, 7 carros de assalto, 1 canhão e dois comboios. Outras formações bombardearam o aerodromo de Mingaladon, na Birmania. Durante a noite, a aviação japonesa bombardeou, igualmente, Singapura, destruindo os objectivos militares e obtendo excelentes resultados.—(R. R.).

Queda de Kuala Lampur ?

SAN FRANCISCO, 10 — A emissora oficial de Toquio anunciou esta manhã que as tropas japonesas, depois de terem conquistado Kuala Lampur, capital do Estado de Selangor, prosseguiram no seu avanço. Acrescentou que os ingleses estão a retirar, sofrendo baixas e abandonando abundantes quantidades de armas e munições.—(United Press).

Bombardeamento de Singapura

SINGAPURA, 10.—Esta base naval foi novamente, durante a noite passada, atacada pela aviação japonesa, que

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Castelo Mendo (D. Rita), D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Maria João Sommer Ribeiro Guerreiro Nuno, D. Albertina Elisa Lobo de Miranda, D. Leopoldina Ema Guedes Teixeira, D. Alice Ramires Cardoso Farinha Pereira Portugal, D. Maria do Sacramento Daun e Lorena, D. Maria Antonia Forjaz, D. Maria Carolina Ferreira de Castilho, D. Maria do Carmo Frois de Almeida, D. Ana Maria Méra Benito Garcia, D. Maria Rita da Piedade de Lencastre e Tavora (Abrantes), D. Leonor de Matos de Ornelas Gomes, D. Maria Helena de Oliveira e Silva, D. Cordelia Philimór e D. Carlota Sénégre.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Maria Helena Patricio Lino Neto, esposa do sr. dr. Joaquim Maria de Mendonça Lino Neto, governador civil de Portalegre, teve o seu bom sucesso. Mãe e filha encontram-se felizmente bem.

APÊLO JUSTO

«*Sr. director*:—Tomo a liberdade de chamar a atenção de quem de direito, através do seu conceituado jornal, para um facto que se me afigura quasi uma deshumanidade na quadra invernosa que atravessamos.

Na Escola Antonio Arroio (Arte Aplicada) algumas dezenas de raparigas que a frequentam não têm um abrigo acolhedor nas horas dos intervalos das aulas! Ha unicamente um telheiro de zinco que não mede mais de uns escassos 3 metros quadrados, onde se recolhem das chuvas, mas onde o vento entra por todos os lados. Foi ali que lhes puseram umas mesas onde as pequenas lancham, sujeitas ás intemperies, e com grave perigo para as suas vidas delicadas. Por vezes, o telheiro não chega para todas e dentro das aulas é proibido recolherem-se!

Verifica-se tambem, para algumas, o facto de, em certos dias da semana, haver aulas ininterruptamente das 9 ás 18, sem uma unica hora de intervalo *para comerem o lanche frio*, pois até a possibilidade que havia de o aquecerem desapareceu depois das obras que ali foram levadas a efeito e com as quais a escola pouco ou quasi nada beneficiou.

Não será este caso uma deshumanidade que merece prontas providencias de quem de direito?—*O pai de uma aluna*».

ANTONIO DE CÉRTIMA

Regressou hoje a Sevilha o consul de Portugal naquela cidade, o distinto escritor sr. Antonio de Cértima, que a Lisboa veio passar as ferias do fim do ano.

NÃO HÁ FALTA DE AZEITES

—NA—

AVENIDA DUQUE D'AVILA, 38-G

VENDE

A RETALHO E ENTREGAS AO DOMICILIO

JOSÉ CARLOS JANEIRO

Telefone 4 1684

LUSO

Palacio de S. Roque: entrada T. da Queimada, 8-A

Noite de festa

Hoje *festa de despedida* da consagrada e inimitavel cantadeira *MARIA DO CARMO*, artista que tanto honrou e enalteceu a linda canção nacional. *MARIA DO CARMO* foi uma verdadeira rainha no meio fadista, e a todos deixa saudades, porque a sua linda vôz e o mesmo sorriso para todos os seus admiradores fadistas não esquecerá nunca. Na sua encantadora festa, cooperam artistas de teatro e os distintos fadistas e humoristas de velhas tradições, tais como Ermelinda Vitoria, Armando Barata, João Maria dos Anjos, Alfredo Duarte (Marceneiro), Julio Duarte, Manuel Cascais, Artur Pinha e Carlos Ramos. A este extraordinario programa, acresce, ainda, o mais valioso elenco artistico do respeitado e tradicional, *Luso*. Não falte V. Ex.ª á *festa de despedida* de *Maria do Carmo*. Hoje, a sua linda voz, vai soluçar-nos ao coração, num agradecimento sincero. *Amanhã*, grandiosa *matinée*, com Adelina Ramos, *Miudo da Bica*, nos encantadores duetos, de Carlos Conde; Maria do Carmo Torres, Margarida Pereira, Frutuoso França, Xavier Pinto (rouxinol do Minho) e 2.ª apresentação do cantador no sentimento, Duarte Pais.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 5990

Hoje, das 21 horas até de madrugada, **NOITE LUSO-ESPANHOLA**. Grandioso espectaculo organizado pelo gerente artistico **Alberto Nunes**, o qual apresenta um escolhido programa de fados, variedades e baile e uma grande atracção espanhola. Surpresas. Alegria.

Amanhã, grandiosa «matinée» com 10 dos melhores artistas desta empresa.

CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 62295

Hoje: Noemia Cristina, Mariana Chagas, Alice Magina, Manuel dos Santos, José Pereira, Carlos Ramos e Alfredo Mendes. Entrada franca. Consumo 1$50. Amanhã, grandiosa «matinee».

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque) Tel. 25676

Hoje: Rosa Maria, Alice de Oliveira, Domingos Silva, Manuel dos Santos, José Nunes e Pais da Silva. Entrada franca. Consumo 1$50. Amanhã, grandiosa «matinée».

DE LUTO

Januario Ruivo (Janou)

Constituiu uma sentida manifestação de pesar, como poucas vezes se terá verificado, o funeral, que se realizou esta manhã para o talhão dos artistas teatrais, no cemiterio dos Prazeres, do desditoso ensaiador coreografico Januario Ruivo (Janou), que ontem faleceu inesperadamente, conforme noticiámos.

O extinto, que era filho da sr.ª D. Hermana Trindade Ruivo e do sr. Antonio Norberto Ruivo, gozava das maiores simpatias na classe teatral, que hoje se fez representar largamente no funeral, a que concorreram pessoas de todas as categorias sociais. Durante a noite e parte da manhã, o corpo foi velado por pessoas de familia, colegas e amigos do falecido. Pelas 10 e 30, depois de feita a encomendação do cadaver pelo paroco da freguesia da Pena, foi o caixão retirado da camara ardente e colocado num auto-funerario que o transportou ao cemiterio. A-pesar da chuva que toda a manhã caiu e de o acompanhamento ser a pé, foi grande o numero de artistas e profissionais de teatro de todas as modalidades e categorias que se encorporaram no prestito. O sr. engenheiro Mariz Fernandes representava o sr. major Oscar de Freitas, inspector geral dos Espectaculos; o sr. Eduardo Cêrca representava o empresario sr. José Loureiro; os srs. Alvaro de Almeida e Constantino de Carvalho, o Sindicato Nacional dos Artistas Teatrais; o sr. José Martins, o empresario Antonio de Macedo e os srs. Joaquim Esteves e Antonio Rodrigues, a Sociedade Nacional dos Maquinistas Teatrais.

Sobre o feretro foram colocados muitos ramos de flores naturais.

D. Maria Emilia Pinto Ferreira Leite de Castro e Sola

PORTO, 10. — Da capela do cemiterio de Agramonte saiu hoje, com grande acompanhamento, o funeral da sr.ª D. Maria Emilia Pinto Ferreira Leite de Castro e Sola, irmã da sr.ª condessa de Lumbrales e tia do sr. dr. João Pinto da Costa Leite (Lumbrales), ilustre ministro das Finanças.

A veneranda senhora, que ontem faleceu na sua residencia, no Casal das Sete Catelas, em Valbom, era muito estimada na região, pelos seus primorosos dotes de caracter.

O *Diario de Lisboa* apresenta a seu sobrinho, o sr. dr. João Pinto da Costa Leite (Lumbrales), a expressão do seu pesar.

D. Antonia Pita

SEIXAS DO MINHO, 9. — Faleceu hoje a sr.ª D. Antonia Pita, viuva, de 70 anos, mãe dos srs. Joaquim Pita e Evaristo Pita, negociantes no Porto.

Homenagem da Cruz de Malta

ao director geral da Fazenda Publica

O director geral da Fazenda Publica, sr. dr. Antonio Luiz Gomes, recebeu hoje no seu gabinete do Ministerio das Finanças uma comissão da Associação Humanitaria Cruz de Malta, que lhe foi entregar uma medalha de reconhecimento, de ouro e esmalte, e os diplomas da referida medalha e de socio de Merito.

O sr. João Crisostomo Teixeira, presidente da Associação Cruz de Malta, que se fazia acompanhar do sr. José Garrido, do conselho fiscal, e dos socios no activo srs. Manuel Carlos Palma e Francisco Pinto de Almeida, disse do agradecimento daquela associação pelas facilidades dadas pelo sr. director geral da Fazenda Publica no sentido do sr. ministro das Finanças ter cedido local para as novas instalações, o que representa um beneficio para a cidade, que assim terá agora uma viatura que em qualquer emergencia poderá seguidamente armar quatro tendas de socorro, e que não cabia na antiga sede.

O sr. dr. Antonio Luiz Gomes manifestou a sua surpresa pela distinção, afirmando que ela é devida ao sr. ministro das Finanças. Actos semelhantes são facilitados dia a dia pela Direcção Geral da Fazenda Publica, que assim dá uso benemerito e altruista ao Patrimonio Nacional ao serviço da colectividade. O reconhecimento da Associação Humanitaria Cruz de Malta interpretou-o o sr. dr. Antonio Luiz Gomes como estimulo, que agradeceu.

A VIGILANCIA NOS CAIS

A Policia Maritima continua a vêr a sua tarefa cada vez mais dificultada, em consequencia do quadro dos seus funcionarios não corresponder ao que era indispensavel para uma acção proficua. O mesmo acontece com a Policia do Porto de Lisboa, que tem uma larga area de jurisdição, estando-lhe confiada a guarda dos armazens onde se encontram depositadas grandes quantidades de mercadorias, umas que nos pertencem, outras que estão em transito.

Se por um lado diminuiu o movimento de navios, embarque e desembarque de passageiros, por outro, a fiscalização tem de ser mais aturada, em virtude de ter aumentado consideravelmente a actividade dos gatunos nos navios e nos cais.

Ha uma serie de factos que obriga aquelas duas corporações policiais a redobrar neste momento a sua acção. Uma das coisas a que é necessario pôr cobro quanto antes é o espectaculo indecoroso dado por numerosos vagabundos que infestam os cais, como os de Alcantara e de Santa Apolonia, onde costumam atracar principalmente barcos de carga.

Frequente o

CAFÉ LA GARE

(Aberto toda a noite)

Vida desportiva

FUTEBOL

Amanhã, nas Salesias, Porto contra Lisboa

O entusiasmo com que foi recebida pelo publico a noticia sobre a constituição dos grupos representativos das duas cidades faz prever notavel concorrencia de desportistas desejosos de presenciarem um dos melhores jogos da época.

Tem sido grande a procura dos bilhetes numerados que estão á venda na sede da A. F. L. O desafio, que se realiza ás 15 horas, será precedido dum encontro de «hand-ball» entre o «Belenenses e «Os Treze» para disputa da «Taça Gustavo Padinha» e que terá inicio ás 13 e 30 horas.

A-pesar do interessante programa os preços não foram aumentados.

A FALTA DE TRANSPORTES

provoca a escassez de generos

«*Sr. Director*:—Assiduo leitor do seu jornal, vejo nele a campanha de «Produzir e poupar». Muitos milhares de interessados veriam com prazer, que V. levantasse no seu jornal a campanha dos «Transportes motorizados».

Por exemplo: muitas dezenas de camionêtas e camiões [illegible] sensivelmente a mesma gasolina, os mesmos pneus, carregando apenas um terço ou metade (conforme os casos) da carga, que com a devida segurança poderiam transportar.

Pede-se agora, com insistencia, para se criarem coelhos nos corredores, nas varandas e nos patios, coisas até agora proibidas, «pratinho de meio do chamado varejo», pedem-se sacrificios e restrição de consumo, pede-se tambem excesso de trabalho e outros.

Porque não levanta V. no seu jornal esta campanha pedindo ao Ministerio das Comunicações que vigiem os excessos de velocidade, porque estes é que são perigosos, e que deixem os proprietarios das viaturas carregar o que puderem?

Mande inquirir V. nas estações e verá o sem numero de vagões requisitados e encontrará provas de que muitas mercadorias se estão a estragar nos cais do caminho de ferro por falta de transporte, que as companhias não podem fazer!

Portanto, já não é preciso mais protecção ao caminho de ferro, visto ele já não precisar.

Aproveite-se o consumo de gasolina com a viatura carregada, pois sendo o consumo sensivelmente o mesmo, porque se não há-de aproveitar?

Se V. mandar inquirir junto das entradas de Lisboa, nos postos fixos da P. V. T. e preguntar aos condutores de todas as viaturas que entrám carregadas, se eles podiam carregar mais nos seus veículos, encontrará a resposta afirmativa; o caso era que lhes fôsse permitido, e obteria tambem a resposta de que a condução com maior carga seria feita com mais segurança, pois quando se traz carga maior tem-se o dobro do cuidado. De V. etc., *José Carvalho*».

Exposições de pombos

e de aves canoras e ornamentais

A inauguração da 12.ª exposição de pombos correios voados e aves canoras e ornamentais, organizada pela Secção Tecnica de Avicultura da Associação Central da Agricultura Portuguesa, deve realizar-se pelas 15 horas do dia 14 do corrente, nos salões da sede daquele organismo, largo do Chiado, 8, 2.º.

A inscrição, que já está encerrada, foi muito concorrida, contando-se por centenas os exemplares inscritos nas varias secções.

A entrada das aves canoras e ornamentais é no dia 12, das 14 ás 18 horas.

No Ateneu Comercial

O orfeão de canarios a que nos temos referido, e que com tanto exito se fez ouvir já quatro vezes ao microfone do Radio Club Português, vai participar da VI Exposição de Aves Canoras e Ornamentais que se realiza de 11 a 14 do corrente, na sede do Ateneu Comercial de Lisboa. O «maestro» do orfeão de canarios obteve o titulo de campeão nacional de 1941 no concurso realizado em 28 do mês findo, e o seu «cantramestre» o 2.º lugar do mesmo concurso. Quatro dos «solistas» foram premiados com medalhas de ouro no Grande Campeonato Nacional e no Grande Premio de Lisboa.

MUSEU COLONIAL

Encontra-se novamente aberto ao publico, aos domingos, das 11 ás 16 horas, o Museu Colonial e Etnografico da Sociedade de Geografia de Lisboa, que esteve encerrado por motivo de obras e beneficiações.

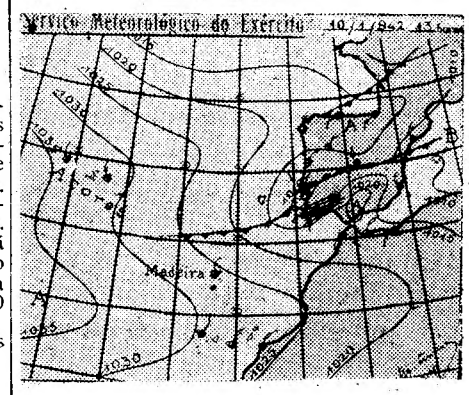
Agradecimento

ao Ex^mo Sr. Dr JULIO DE CARVALHO

JOAQUIM MENDONÇA, morador na travessa da Boa Hora, n.º 26, á Ajuda, vem publicamente agradecer ao Ex.^mo Sr. Dr. Julio de Carvalho a forma carinhosa e desinteressada como o tratou na sua doença. Prolongando-se esta mais do que permitiam os seus poucos recursos, aquele distinto clinico não deixou por isso de o tratar com o mesmo carinho, antes pelo contrario, as suas visitas foram mais frequentes desde que lhe não traziam qualquer beneficio material.

Ao mesmo tempo que torna publico este seu agradecimento, pede desculpa de com ele ofender a modestia de S. Ex.ª.

O tempo que faz



Situação geral ás 13 horas de hoje:

A zona frontal assinalada desde anteontem continua o seu deslocamento para o sul.

Ao mesmo tempo a depressão formada ao largo da costa ocidental da Peninsula moveu-se ao longo da propria zona frontal, estando agora centrada no estuario do Tejo.

Verifica-se que a instabilidade atmosferica da nova massa de ar se faz já sentir em todas as regiões do nosso País, com mais abundantes precipitações no litoral e em particular na Estremadura.

No arquipelago da Madeira não se manifesta ainda qualquer agravamento causado por esta mesma perturbação.

No arquipelago dos Açores regista-se uma pequena melhoria do estado geral do tempo.

Evolução prevista:

A depressão localizada proximo de Lisboa continuará o seu movimento para o sul, continuando ainda no decurso das proximas 36 horas a influenciar mais directamente a parte meridional do nosso País.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Melhoria do estado geral do tempo, mais lentamente na zona sul. Temperatura sem grande alteração. Vento predominante dos quadrantes de N, moderado a fresco.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 13°,9; Minima, 8°.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 9°,7; Minima, 3°,2.*

A criação de coelhos e galinhas

«*Sr. director do «Diario de Lisboa»*:—Tenho lido todos os dias nos jornais palavras de incitamento aos lavradores para que cultivem ao maximo as terras e que criem coelhos e aves; ás donas de casa para que se defendam da falta de carne, arranjando uma pequena capoeira para coelhos, que poderão criar em suas casas. Ora até aqui está tudo muito bem. O sr. ministro da Economia, com este apêlo, pretende defender a população da escassez de generos que se vem fazendo sentir; mas a Camara Municipal ainda não se pronunciou sobre as posturas que proíbem a criação de animais e aves em saguões ou varandas, continuando a aplicar multas áqueles que pretendam seguir os conselhos do sr. ministro da Economia. Pode v., sr. director, por intermedio do seu jornal, pedir á Camara que informe a população nesse sentido?—De v., etc.—*Um leitor diario do seu jornal*».

Vendem-se em todas as casas da especialidade

NÃO

sabe lavar a sua boca embora V. Ex.ª julgue que sim.

Tome a sua escova, estenda uma fita da nossa Pasta, esfregue bem os dentes *sem molhar a escova;* e só depois de bem lavados molhe a escova, em agua morna *sempre que seja possivel*, o que dá uma abundante espuma, e seguidamente bocheche até que a boca fique limpa da pasta.

Se usar PASTA COUTO vulgar ficará com a sua boca perfumada e os seus dentes limpos, mas se usar

PASTA MEDICINAL COUTO

ficará com a sua boca perfumada, os seus dentes limpos e mortos todos os microbios que atacam a boca, que são em muito maior numero do que muitas pessoas julgam e que por vezes são de graves consequencias.

TEATROS E CINEMAS

Distracção

O empresario Armando de Vasconcelos tinha na sua companhia uma galante actriz chamada Dulce, que desapareceu do teatro há uns anos.

Uma vez, no Porto, ao apresentarem-lhe a conta do hotel, que, como passasse para a pagina seguinte, tinha em baixo: Transporte 185 escudos.

—Não pode ser...—esclareceu ela. Não houve nenhum transporte. Quem pagou as malas da estação para o hotel fui eu.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1831, o escritor dramatico Francisco da Costa Braga, que tambem foi ponto, contra-regra, secretario da empresa e ensaiador; em 1878, o actor e empresario Aquiles Santos Frias; em 1883, em Trás-os-Montes, o actor João de Deus Seta; em 1898, a actriz Josefina Silva, esposa do actor Antonio Silva, filha do cantor Emilio Barco, que se estreou com 14 anos no teatro Rossio Palace, na revista «Mais esta».

—Estrearam-se: em 1872, no D. Maria, com 6 anos, na peça «Meninos grandes», a actriz Adelina Abranches; em 1859, no teatro da Rua dos Condes, no drama «Uma vitima», original de Antonio Mendes Leal, a actriz Camila Amelia Simões.

—Representaram-se pela primeira vez as peças: em 1810, em S. Carlos, a opera de Marcos Portugal, «Il Triomfo di Gusmano», que se repetiu em junho de 1816 sôbre outro libreto; em 1885, no Gimnasio o drama em 5 actos, «La Glu», de Jean Richepin, que Carlos Borges traduziu com o titulo «A serpente», e foi em beneficio do actor Elôy; em 1896, no Gimnasio, a comedia em 3 actos «Feixe de nervos», de Rangel de Lima Junior, em beneficio da actriz Beatriz Rente; em 1917, no Teatro do Povo, a comedia «O Bandido», de Daniel Moreira.

A estreia desta noite

Estreia-se hoje no Teatro Nacional D. Maria II o novo original português «Horizonte», de Manuel Frederico Pressler. Drama da terra e da gente do Ribatejo, «Horizonte» é uma peça vigorosa, cheia de interesse e de emoção e vai revelar as excepcionais possibilidades de dramaturgo do seu autor.

Realizada por Amelia Rey-Colaço, com cenarios novos sôbre «maquettes» de Lucien Donnat, «Horizonte», é interpretada pelos artistas Amelia Rey Colaço, Lucilia Simões, Maria Lalande Maria Clementina, Robles Monteiro, Raul de Carvalho, Vtial dos Santos e Igrejas Caeiro.

Nota-se viva curiosidade do publico por esta estreia, a avaliar pela procura de bilhetes que tem havido e que deve atrair esta noite, e nas noites seguintes, farta concorrencia ao teatro Nacional.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

Começaram hoje no palco do Trindade os trabalhos de carpintaria para a montagem da grande fantasia «Aleluia!», que sobe á cena no dia 23.

—Na revista «Essa é que é essa», a actriz Laura Alves fará os seguintes papeis: «Rapariga da rua», «Novo estudante» e «Rita Marques»; e o actor-cantor Alberto Ribeiro: a «Valsa inglesa», «Ai! mi amor» e «Iguazu».

—Um actor que há pouco tempo reapareceu numa companhia dramatica trabalha para conseguir um dos teatros de Lisboa, onde tenciona montar o «Hamlet», desempenhando o protagonista.

—A comedia «O Costa do Castelo», que vai ser realizada em «filme», tem a seguinte distribuição: «D. Mafalda», Maria Matos; «Luizinha», Maria de Lourdes (Milu); «Simplicio Costa», Antonio Silva; «Januario», João Silva; «Simão», Manuel Santos Carvalho; «D. Gastão», Luiz Campos; «André», Curado Ribeiro.

—Chegou de Aljubarrota, onde esteve a descansar alguns dias, o autor e empresario Lourenço Rodrigues.

—O trio acrobatico Lucien, Zetty e Mario foi contratado para o teatro Maria Vitoria.

—Continua de cama, mas livre de perigo, o actor José David.

—José Galhardo está a escrever um quadro patriotico para a revista «Essa é que é essa».

—Foi contratado pela empresa do teatro Maria Vitoria o actor Antonio Rosa.

—O quadro de comedia da revista «O patio das osgas» é uma «charge» oportuna, que tem por titulo «A grande obra».

—No Olimpia Club continuam a trabalhar a coupletista e bailarina: Marina Rubi, Juanita Imperio, Manolita Piquer, Maruja Madrid, Emilia Millet, Elvira Ripamonte e Anita Lucero.

Peças novas

A revista «Essa é que é essa!»

Está marcada para a proxima semana a estreia da revista «Essa é que é essa!», no teatro Maria Vitoria. Para o seu desempenho foi contratada uma das maiores e melhores companhias que até hoje se têm organizado em teatros populares. Dela fazem parte Costinha e Luiza Durão, Laura Alves, Ricardo Santos Carvalho, Filomena Casado, Maria Amelia, Suecia Gonçalves e Maria Fernanda, Alberto Ghira, Antonio Rosa e 20 formosas «girls».

«Essa é que é essa!» tem ainda a valorizá-la as seguintes atracções: Amalia Rodrigues, Alberto Ribeiro, Idalina de Oliveira, Isa de Verin, e o trio Lucien, Zetty e Maris.

Festa do actor Lino Ribeiro

Uma comissão de autores teatrais, actores e jornalistas promove, no dia 26, no Capitolio, uma recita a favor do actor Lino Ribeiro, há muito retirado de cena, por falta de saude. No espectaculo tomam parte alguns dos melhores artistas do teatro declamado e musicado, que acederam ao convite da comissão, contribuindo assim para o brilho da festa.

A riquza de «Sonho de Valsa», no Coliseu. A «matinée» de amanhã

O publico tem apenas mais alguns dias em que lhe é dado ver e aplaudir, no Coliseu, o maravilhoso conjunto de encanto e deslumbramento que constitue a opereta «Sonho de Valsa». Aproveite, pois, desde já, a noite de hoje. O imponente cortejo nupcial, a orquestra vienense feminina, e a banda de trompetas em cena; o esplendoroso e riquissimo cenário; as vozes encantadoras, os empolgantes bailados e a musica lindissima—tudo isso justifica o sucesso que continua alcançando o «Sonho de Valsa». Preços popularissimos. Amanhã: «matinée».

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Horizonte».
AVENIDA—A's 21 e 30—«O Leão da Estrela».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A Marcha de Lisboa»
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Manda Ventarolas».
COLISEU—A's 21 e 30—«Sonho de Valsa».

CINEMAS

S. LUIZ—«Dois contra o mundo».
TIVOLI—«Sangue e arena».
EDEN-TEATRO—«O ladrão de Bagdad».
POLITEAMA—«Dançarina russa».
CONDES—«Os quatro filhos de Adão».
GIMNASIO—«Falstaff em Viena».
ODÉON—«Desfile da Primavera».
PALACIO—«Desfile da Primavera».
CAPITOLIO—«No que pensam as mulheres».
CENTRAL—«Entre nuvens».
CINEARTE—«O homem perfeito».
OLIMPIA—«O seu primeiro crime».
TERRASSE—«A grande sinfonia».
REX—«A passagem do Noroeste».
LYS—«A grande sinfonia».
PROMOTORA—«Luz que se apaga».
SALÃO IDEAL

Informação util ás senhoras

Tendo a sr.ª D. Maria Gençalves Simões publicado nestas colunas e sob o mesmo titulo um comunicado em que uma das suas afirmações pode prestar-se a equivocos, vimos declarar que o «bom gosto e perfeição» que hajamos mostrado nas nossas confecções até hoje só á nossa gerencia se devem, porquanto as costureiras, encarregadas ou adjuntas, só têm que reproduzir os modelos que lhes são dados para copiar.

A Gerencia da Maison Louvre.

Saltos de borracha «ENFIM»

Os melhores entre todos, nacionais e estrangeiros. Não resvalam, não dilatam, comodos e higienicos e duram tanto que são quasi sem fim. Fabrica Triunfo—S. João da Madeira. Preço de venda pelos retalhistas: preto e castanho, 6$00 o par; vermelho, beige e branco, 6$50

HOJE A'S 21 e 30 ESTREIA

CONDES

Ingrid Bergman

A inesquecivel protagonista de «Intermezzo»

— EM —

Os 4 filhos de Adão

COM WARNER BAXTER SUSAN HAYWARD FAY WRAY HELEN WESTLEY

Direcção de GREGORY RATOFF

Teatro Nacional D. Maria II
HOJE, ás 21 e 30
1.ª Representação
HORIZONTE
3 actos de Manuel Frederico Pressler
Amanhã — A's 4 horas da tarde
Maria Rita
Sabado, 17 — A's 4 e 30 da tarde
CASTRO
Matinée cultural para estudantes

O LEÃO DA ESTRELA (Telef. 27273) às 21,30
Um sucesso no **AVENIDA**
Maria Matos num papel cómico

CONCHA Dancing-Bar R. da Gloria, 57 Tel. 25140 Direcção artistica de Pedro Saldanha
Inigualavel sucesso da encantadora estrela CONCHITA ALBA, CARMEN NAVARRO e CARI BENET, em novos numeros de grande sucesso
Orquestra Carvalho dos Santos

APOLO Telefone 2 8643
HOJE — 2 sessões, ás 20,45 e 23 horas
A mais sensacional e engraçada revista
A Marcha de Lisboa
com ESTEVÃO AMARANTE e IRENE ISIDRO FRANCIS e RUTH em grandes bailados
Amanhã, às 16 horas, «matinée»

OLIMPIA CLUB
O melhor e o mais alegre espectaculo de variedades de Lisboa
Sensacional exito da estrela da canção espanhola **MARINA RUBI**
Grandioso sucesso das formosas estrelas de baile
JUANITA IMPERIO e MANOLITA PIQUER
Novas e formidaveis surpresas pelas notaveis artistas
MARUJA MADRID notavel em bailes flamengos e exoticos **EMILIA MILLET** Engraçada coupletista
ELVIRA RIPAMONTE artista portuguesa e estilista de tangos **ANITA LUCERO** bailarina castiça
Permanente alegria com a **Orquestra Abel Resende,** a melhor de todas

VARIEDADES
TODAS AS NOITES 2 SESSÕES
HOJE — A's 20,45 e 23 horas
A REVISTA-POPULAR
MANDA VENTAROLAS
Amanhã, às 16 horas, «matinée»

GINASIO Ás 21,30 T. 2.0556
2.ª SEMANA do glorioso sucesso
FALSTAFF EM VIENA
Novas actualidades da guerra A fala tem aquecimento

São Luiz Telef. 27172 A's 21 e 30
Dois contra o mundo
— BOOM TOWN —
com Clark Gable, Spencer Tracy, Claudette Colbert e Hedy Lamarr

CONDES ESTREIA
Os 4 filhos de Adão
A's 21 e 30 Telef. 2 2523
com Ingrid Bergman, Warner Baxter e Susan Hayward

TERRASSE Telef. 2 0917 — A's 21 e 15
A GRANDE SINFONIA AS 4 PENAS BRANCAS

TIVOLI 2.ª semana
SANGUE E ARENA
EM TECNICOLOR
Direcção de Rouben Mamoulian com Tyrone Power, Linda Darnell e Rita Hayworth
A's 21 e 30 TELEF. 50595

ODEON 3.ª semana
A's 21 e 15
Desfile da Primavera
SPRING PARADE
com Deanna Durbin, Robert Cummings e Mischer Auer
PALACIO A's 21 e 30

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
A passagem do noroeste
Tentação

POLITEAMA Dansarina Russa
com a grande bailarina VERA ZORINA e os comicos Alan Hale e Frank Mc Hugh
Telef. 26305 A's 21 e 30

CAPITOLIO Salão 2$00
Telef. 27493 — A's 21 horas
No que pensam as mulheres
Piedosa mentira

LYS Tel. 48560 A's 21
A grande sinfonia AS 4 PENAS BRANCAS

EDEN 3.ª semana
O ladrão de Bagdad
em técnicolor
A's 21 e 30 Telef. 26078
com Sabu, Conrad Veidt, June Duprez e John Justin

CENTRAL TEL. 24581
MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30
Entre nuvens
Brigada secreta

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
O **GRANDE GARRICK**
com Brian Aherne

JOE LOUIS SAIU VENCEDOR

do encontro com Baer

NOVA YORK, 10—Joe Louis venceu Buddy Baer por K. O. no primeiro assalto.—(O. F. I.).

Knox assistiu ao combate

NOVA YORK, 10 — Uma multidão enorme juntou-se em Maddison Square para assistir ao desafio em que Joe Louis pôs pela 28.ª vez o seu titulo de campião mundial de box de todas as categorias em jogo contra Buddy Baer.

O coronel Knox, secretario de Estado da Marinha, e numerosas personalidades em destaque assistiram ao desafio, que fôra organizado em beneficio da Sociedade de Socorro aos Homens do Mar. O jogo, com efeito, não se traduz por qualquer lucro financeiro para os dois pugilistas.

Doidamente aclamados, os dois apresentam-se no «ring», muito serenos. Baer precipita-se sobre o adversario logo que é dado o sinal e é martelado por Louis num violento corpo a corpo. No momento em que se soltam um do outro, Baer apanha sucessivamente dois «swings» na cabeça e nos queixos e cai. Levanta-se passados 9 segundos, mas, atingido por um directo pela esquerda, seguido dum «crochet» pela direita, apontado ao queixo, volta a cair outra vez, entre grande barulho da assistencia. Decorridos 9 segundos, Baer, apoiando-se ás cordas, tenta levantar-se, mas nova serie de sôcos violentos impede-o de manter-se de pé. Passa o tempo regulamentar. O combate durou 2 minutos e 56 segundos. — (O. F. I.).

Cronica desportiva

No ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera» publica Tavares da Silva, o melhor jornalista desportivo português, mais uma interessante cronica.

Numero avulso, 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, telefone 2 1276.

ACABA DE SAIR

a 4.ª edição da

TERRA FRIA

por **Ferreira de Castro**

O FAMOSO ROMANCE DAS TERRAS DO BARROSO

(12.º, 13.º e 14.º milhares)

Outras obras do autor:

EMIGRANTES — A SELVA
ETERNIDADE—A TEMPESTADE

Cada vol. br. 12$00 — Enc. 17$00

A' venda em todas as livrarias

Guimarães & C.ª, Editores

68, R. da Misericordia

As forças norte-americanas

podem utilizar a partir de hoje as bases mexicanas

BUENOS AIRES, 10—Comunicam do Mexico que o presidente Camacho publicou um decreto que transfere a posse das bases mexicanas de terra, mar e ar para as forças armadas dos Estados Unidos ou de outra nação americana, quando se julgue necessario. O decreto entra em vigor a partir de hoje e permitirá ás forças norte-americanas atravessarem o territorio mexicano, assim como os navios servirem-se dos portos e a aviação das bases aereas mexicanas, obtendo reabastecimentos e assistencia.—(R. R.).

Novas bases argentinas

BUENOS AIRES, 10—O governo vai estabelecer bases aereas na Patagonia e na costa do Atlantico.—(A.).

General americano na Argentina

BUENOS AIRES, 10. — O general norte-americano Millerd, acompanhado do adido militar americano em Buenos Aires, avistou-se com o general Tonazzi, ministro da Guerra argentino. Segundo os jornais, o general Millerd efectuou uma viagem de inspecção aos adidos militares americanos dos paises da America do Sul. — (D. N. B.).

Negociações comerciais

LIMA, 10—O Peru e os Estados Unidos estão a negociar a compra, pelos Estados Unidos, do algodão peruano antigamente comprado pelo Japão. O Japão comprava 25 % da colheita peruana.—(E. T.).

O litigio entre o Equador e o Peru

RIO DE JANEIRO, 10. — Segundo uma informação dada de Onito, o jornal «El Comercio» declarou, informado por uma fonte autorizada, que o Equador submeterá á conferencia do Rio de Janeiro a questão do litigio com o Peru.—(D. N. B.).

Noticias diversas

Foi substituido o conselheiro naval de Roosevelt

WASHINGTON, 10—O Departamento da Marinha informa que o capitão de mar e guerra John Livingston Mcrea é nomeado, em substituição do contra-almirante Beardall, para desempenhar funções de conselheiro naval do Presidente.

Beardall é nomeado superintendente da Escola Naval e comandante das forças da Marinha no sector do rio Severn.—(O. F. I.).

Duelo aereo sôbre a Noruega

ESTOCOLMO, 10.—Os jornais desta capital informam que, ao largo de Stavanger, (Noruega) os bombardeiros ingleses do Comando Costeiro afundaram um barco mercante alemão, de cêrca de 4.000 toneladas e incendiaram um outro de menor tonelagem. Apareceram depois «caças» alemães que travaram combate com os bombardeiros britanicos, derrubando um deles, que caiu envolto em chamas.—(United Press).

Os gostos não se discutem!

Por certo o de V. Ex.ª é apurado e assim não deixe de visitar a GRANDE OURIVESARIA DA MODA— Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa).

BAR **CRISTAL** DANCING das 23 às 5 da manhã

HOJE — Exibição entre outras artistas de variedades, da muita aplaudida e notavel bailarina

MARUJA HEREDIA

ORQUESTRA CARAVANA

CHÁS DANÇANTES às 5.as, Sabados e Domingos das 17 1/2 às 19 1/2

Selecção Rigorosa

AV. DA LIBERDADE, 137 — Telef. 29925

UM DESPORTE UTIL

Por que paralisou em Portugal o vôo sem motor?

O que nos diz o eng. Varela Cid

O engenheiro Artur Varela Cid é, sem duvida, o tecnico de aeronautica português que mais desinteressadamente tem pugnado na sua especialidade. No capitulo da aviação sem motor, são inestimaveis os serviços que prestou e vem prestando ainda. Construindo e pilotando em provas preliminares o seu hidroplanador «Portugal», em outubro de 1932, marcou o seu lugar de pioneiro; trazendo ao país o eminente sabio, professor Walter Georgii, que nos falou deste problema tão notavelmente e nos ofereceu o planador de «performance» Kranich e tantas facilidades materiais, marcou uma vez mais a sua grande paixão por tão nobre causa. Convidando e acompanhando Fischer, Oeltschner e Hanna Reitsch para o festival aeronautico realizado em 1935, em memoria do malogrado Placido de Abreu, mostrou-nos os melhores pilotos do vôo sem motor germanico.

Tenta-se agora o renascimento desta esplendida modalidade desportiva?

Ninguem pode depôr melhor do que o eng. Varela Cid. A sua comprovada competencia e a sua dedicação ao vôo á vela nacional dão-lhe uma autoridade incontestavel. Ao receber-nos, de novo, no seu gabinete de trabalho, logo nos disse:

—Honra seja feita ao seu jornal que voltou a abordar o problema do vôo sem motor nacional. Lamento a prolongada paralisação do nosso vôo sem motor, e desejo ardentemente ver renovado o movimento, mas em bases serias, que o conduzam de vez a um triunfo total e completo. Urge evitar as causas que possam comprometer a sua existencia. Foi lamentavel a paralização deste desporte logo á nascença.

—A que atribue a suspensão prematura do nosso vôo sem motor?

—Eu lhe digo. Em 7 de outubro do ano findo, o sr. dr. Marcelo Caetano, ilustre comissario nacional da «Mocidade Portuguesa», afirmou, através das suas brilhantes e claras palavras, que ao tomar conta do seu alto cargo encontrou já paralisada a actividade da escola. Reconhecendo que o assunto tinha caracter nacional, afirmou, no entanto, que *só o poderia resolver se encontrasse melhor formula de colaboração*. Tive o cuidado de explanar ao dr. Marcelo Caetano, mal escutei estas judiciosas palavras, o que se deveria fazer, pretendendo apenas esclarecer as lacunas que se notaram nessa primitiva organização do vôo sem motor nacional. Lamento tambem que a minha estadia na Alemanha tenha evitado aqui o meu contacto com os organismos de então.

—Houve falhas na organização do vôo sem motor nacional?

—Não poucas, que alguns não vêem, ou teimosamente não querem vêr. O vôo sem motor caracteriza-se, por exemplo, pela mais completa ausencia de perigos. Esta afirmação constitue até um dos primordiais factores que asseguram o exito do vôo á vela. Para assegurar tanto, os tecnicos competentes devem aprovar o material e a sua organização de funcionamento, em toda a sua extensão, indicando todas as condições previamente necessarias a uma navegação segura. A proposito, recordo-me que durante umas ferias da minha Escola Superior Tecnica de Darmstadt fui convidado oficialmente a visitar uma pequena nação da Europa onde se começava a praticar o vôo sem motor. Aceitei o amavel convite que me fizeram para voar num centro local, onde, por sinal, pilotei imensas dezenas de vôo sem motor, que se juntaram aos muitos mais executados na Alemanha. Certa manhã reparei que retiravam de um hangar uma maquina desregulada nos planos suspensores e de comando, e incapaz para voar. Não pode calcular, o meu amigo, a veemencia com que me opus a que deixassem voar os alunos naquele aparelho. Infelizmente, venceu a teimosia do incompetente instrutor, que no momento se encontrava no campo, e que numa inconsciencia criminosa e estupida deixou que nele voasse um rapazito, de modos resolutos, de 18 anos de idade, apenas. Mal o planador alcançou uma centena de metros de altura—como era de prever—entrou em «vrille» e estatelou-se no solo com fragor, causando a morte do jovem aluno que o tripulava. Não calcula as consequencias desse desastre. Todos os entusiastas abandonaram os seus treinos; os pais ajudavam-nos nesse movimento, com justificadas proibições. E... naquele recanto de uma nação da Europa, o vôo sem motor ameaçaria tambem morrer, se acaso as autoridades aeronauticas não tivessem organizado imediatamente uma prova de duração de vôo sem motor, que as emissoras locais noticiavam constante e emocionadamente. Assim se esqueceu o desastre que só um instrutor incompetente ocasionou e se restabeleceu a fé neste utilissimo desporte.

—A que proposito nos conta esse incidente?

—A proposito da morte do aluno Carlos Nazaré da Silva Costa, de 18 anos de idade, verificada no campo do Algueirão, em 16 de julho de 1939. Essa morte constituiu sem duvida uma das causas primordiais que originaram a paralisação do nosso vôo sem motor.

—Podia ter-se remediado esse mal?

—Tive já ensejo de apontar ao comissario nacional da «Mocidade» as lacunas que notei e as normas a seguir numa futura remodelação. E' necessario que os nossos tecnicos competentes velem pela sua segurança, pelo seu desenvolvimento e pelo seu triunfo. Não são os *sómente passageiros nem são os sómente pilotos* que podem garantir a segurança dos aparelhos a usar, nem podem ditar as normas certas que hão-de presidir a uma instrução aeronautica. Um piloto pode saber conduzir muito bem, mas pode não saber instruir e dirigir os candidatos. O novato, depois dos seus ensinamentos teoricos, deve, durante alguns dias, fazer apenas patinagens com um planador-escola, para se ir habituando á reacção dos comandos, e prescindindo, acima de tudo, neste treino preliminar, a impossibilidade tecnica de descolar, ainda que ele sem querer e por erro a provocasse, etc... Emfim, meu amigo, repito-lhe que as ultimas normas da tecnica aeronautica devem presidir ao ressurgimento da aviação nacional sem motor.

«Quer se organize a escola da «Mocidade», quer se criem escolas adentro de outras organizações, é necessario fazer tudo para que não tenhamos de assistir a outro sossobrar triste e prematuro.

—Que deverá, pois, fazer-se para que triunfem de vez as tentativas realizadas?

—E' indispensavel uma cooperação sem reservas, no mesmo nobre ideal em que andamos empenhados. Quando em 1934 alguns duvidavam ainda dos possibilidades do hidroplanador «Portugal», Paulo Viana ofereceu-se desinteressadamente e provou em vôos oficiais de valor internacional todas as possibilidades tecnicas do vôo sem motor maritimo. Exemplos como estes, desinteressados e altruistas, não se esquecem e devem revigorar as forças dos verdadeiros adeptos do vôo sem motor nacional. Se assim todos tivessem procedido, não havia amargos insucessos a assinalar no nascimento deste desporto em Portugal. Confiemos inteiramente no ilustre comissario nacional da «Mocidade Portuguesa». Creio que ele deve encarar com são criterio o problema, ainda que o possam rodear, por vezes, canticos ilusorios de sereias.

Halfaya

está a ser

bombardeada

intensamente

mas os defensores resistem

CAIRO, 10.—Barcos de guerra ingleses, em estreita colaboração com as forças aereas e a artilharia britanicas, estão a bombardear intensamente a area de Halfaya, onde se encontram concentradas importantes forças do «eixo». Na tarde de ontem esquadrilhas de bombardeiros ingleses destruiram um importante deposito de munições e um aquartelamento, que se incendiou depois de ter sido atingido directamente com varias bombas de grande potencia.

A' cidade do Cairo chegou mais uma leva de 874 prisioneiros alemães e italianos vindos da frente da Libia, os quais foram distribuidos pelos campos de concentração.—(U. P.).

A resistencia alemã

CAIRO, 10—O avanço das tropas imperiais em direcção á Tripolitania, progride vagarosamente devido ao tempo e ao estado dos terrenos e tambem, em parte, ás energicas acções das forças da retaguarda do general Rommel. A resistencia alemã é ainda surpreendentemente forte.—(E. T.).

Comunicado do Cairo

CAIRO, 10—Comunicado do Grande Quartel General: «Ontem o inimigo continuou o retirada em direcção a El Aghelia. A sudoeste de Agedabia as nossas colunas atacaram destacamentos inimigos que ocupam posições cobrindo a principal linha de retirada inimiga.

Noutros pontos o inimigo retira com tal rapidez que os nossos elementos avançados não conseguem obrigá-lo a combater. As nossas forças aereas forneceram novamente protecção em toda a area das operações, continuando tambem os seus ataques contra as colunas de abastecimentos e transportes inimigas. As posições inimigas da região de Halfaya foram violentamente bombardeadas pela esquadrilha «Lorraine» das forças aereas Livres Francesas e pela nossa Marinha Real». (Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

ROMA, 10. — GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS. — Comunicado n.º 587:

«Na frente de Sollum-Halfaya, as forças terrestres, aereas e navais inimigas intensificaram violentamente o bombardeamento das nossas posições.

Actividade de patrulhas na região a oeste de Agedábia. Formações da nossa aviação atacaram os aeroportos adversarios, destruindo e danificando no solo muitos aparelhos. A caça de escolta, empenhada em activos duelos com um inimigo superior em numero, conseguiu abater quatro «Curtiss» e a atingir gravemente muitos outros aparelhos. Um nosso aparelho não regressou á base.

Ontem, todas as bases aero-navais de Malta foram incessantemente bombardeadas, verificando-se efeitos notaveis de destruição.»—(R. R.).

Chegada de material americano

WASHINGTON, 10.—O Ministerio da Guerra acaba de receber a informação de que chegou e desembarcou sem novidade, em qualquer ponto da costa do Egipto, uma nova e grande remessa de material de guerra, enviado pelo govêrno dos Estados Unidos, para reforçar as reservas de armamento do general Auchinleck, comandante-chefe das tropas imperiais britanicas no Proximo Oriente.

O referido Ministerio acrescenta que o material de guerra acabado de desembarcar no Egipto é constituido, principalmente, por «tanks» medios e pesados, artilharia, carros blindados e camiões. A blindagem dos «tanks» agora chegados ao Egipto é muito superior á dos «tanks» que tomaram parte nas operações da Cirenaica contra as colunas blindadas do general Rommel e que provaram excelentemente. —(United Press).

A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 10.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

Na Crimeia e no sector sul da frente leste houve apenas fraca actividade.

Aviões de combate e de vôo a pique afundaram um transporte de 4.000 toneladas e danificaram com bombas dois navios mercantes de tonelagem media, assim como um cruzador ligeiro ao largo de Sebastopol e de Teodósia.

Ao largo da costa ocidental do Mar Negro outro navio mercante foi incendiado.

Na parte central e no sector da parte setentrional da frente continuam os duros combates defensivos, cuja intensidade não diminuiu.

Na Africa do Norte o inimigo reforçou o tiro de artilharia e os seus ataques aereos na região de Sollum. Na região de Agedabia houve actividade de patrulhas de parte a parte.

Os ataques sôbre os aeródromos da ilha de Malta foram renovados com exito.

Quando de tentativas feitas por bombardeiros britanicos para atacarem o litoral francês, 4 dos bombardeiros assaltantes foram abatidos.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 10. — «A-pesar da resistencia que o inimigo oferece, as nossas tropas continuam a avançar. Ontem reconquistámos numerosas cidades, incluindo as de Mosaisk, Devohino e Serpeisk, a sudoeste de Moscovo, e muitas dezenas de povoações. O inimigo sofreu mais de 8.000 baixas. Na frente de Moscovo as nossas forças bombardeiam constantemente as fortificações alemãs de Mojaisk, causando-lhes duras perdas. As nossas colunas, que avançam em forma de tenaz pelo territorio ocupado pelos alemães, situaram-se para além de Mesechchovsk, directamente para oeste. Uma dessas colunas moveu-se para o sudoeste de Kaluga, emquanto outras marcham para o noroeste ao longo da estrada nacional Kaluga-Wyasma, em direcção a esta ultima cidade. No sector de Orel causámos nos ultimos dias ao inimigo 5.500 mortos. As nossas forças aereas desenvolvem agora operações de grande envergadura, que alcançam até ás fronteiras da Lituania e da Letonia, bombardeando e metralhando os comboios que transportam reforços de tropas e de material de guerra. Nas frentes de Leninegrado, da Ucrania e da Crimeia obtivemos novos e assinalados exitos, fazendo milhares de prisioneiros e tomando abundantes quantidades de material de guerra. Reconquistámos tambem mais de vinte povoações».—(United Press).

A acção da aviação alemã

BERLIM, 10—No sector sul da frente oriental a Luftwaffe participou eficazmente nos combates terrestres, informa a radio alemã. Destruiu completamente 5 comboios de mercadorias e causou avarias graves a um comboio blindado. Os danos causados a estações ferroviarias são importantes. Na mesma frente a Luftwaffe destruiu mais de 100 camiões e uma coluna inteira de artilharia com 2 peças pesadas.—(O. F. I.).

A luta na Crimeia

BERLIM, 10.—Na peninsula da Crimeia—anuncia a radio alemã—a artilharia germanica alvejou ontem as posições de campanha, os «blockhaus» e as comunicações do campo entrincheirado de Sebastopol.

As comunicações entre o porto de Balaklava e Sebastopol estão cortadas. —(O. F. I.).

Comboio sanitario italiano

ROMA, 10 — Os jornais anunciam que o rei imperador Vitor Manuel III inspeccionou, no dia 9, o comboio sanitario destinado ás tropas italianas da frente leste.—(D. N. B.).

Troca de telegramas

entre De Gaulle e Estaline

VICHY, 10—A agencia O. F. I. reproduz num comentario sobre uma troca de telegramas entre De Gaulle e Estaline, o ponto de vista dos meios franceses no que diz respeito a este gesto de De Gaulle. Transmitindo os seus votos pelo triunfo comunista, diz-se no comentario oficioso francês, o general De Gaulle coloca-se no ponto oposto da posição tomada pelo marechal Pétain. Este saudou como se sabe, na sua mensagem de 1941 os legionarios franceses da legião anti-bolchevsita que tomam parte na cruzada contra o bolchevismo e exprimiu a sua convicção de que participando nesta cruzada eles contribuem para salvar a França.

A troca de telegramas entre Estaline e De Gaulle, conclue o comentario francês, deixa aperceber a união estreita entre os comunistas e os gaulistas que é tanto mais prejudicial quanto se trata, no comunismo, dum poder que, por meio da terceira internacional, atenta contra a independencia da França.—(D. N. B.).

LONDRES, 10.—Os jornais desta cidade dizem que foram trocadas mensagens do rei da Grecia e do seu Primeiro ministro, Tsouderos, com Estaline.—(E. T.).

Boatos sobre a Alemanha

prontamente desmentidos

ROMA, 10. — A propaganda inimiga manobra agora uma campanha de mentiras contra a Alemanha nacional-socialista. Fala-se de pretendidas divergencias entre o Exercito e o Partido, de movimentos sediciosos que se teriam desencadeado em varios lados e de medidas draconianas tomadas em Berlim, para reprimir as revoltas nesta capital. Fala-se, igualmente, que canhões e metralhadoras foram colocados nos «pontos estrategicos de Berlim» e que as ruas da capital são percorridas por auto-blindados e patrulhas armadas, que prendem os transeuntes.

Estas grotescas invenções provocaram em Berlim grande hilariedade por serem ridiculas. Por outro lado, os milhões de pessoas, alemãs e estrangeiras, que vivem em Berlim, podem verificar a veracidade destas alegações, que, como estamos a poucos dias da reunião pan-americana, terão como fim fazer uma propaganda contra o «eixo».—(R. R.).

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V. 7 Telefone 2 5448.

ARCADIA (DANCING) **Esta noite: Inicio das grandes**

NOITES DE ALEGRIA

Festa extraordinaria com

SIÓ MINEZES E SUA GENTI

e a ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ em conjunto

Brindes ás senhoras —— Alegria! Serpentinas! Surpresas!

O Fogo tudo destroe. Só não consegue destruir a garantia que lhe dá um seguro na

ULTRAMARINA

Sinistros pagos até 1939: mais de 26 milhões de escudos

Capital e reservas: 15.688.412$18

R. da Prata, 108 (Edificio proprio) — Telef 23348 (PABX — 2 linhas) Estado 205

Os adversarios do Japão

A conflagração de 1914-18 afastou a Alemanha do Extremo Oriente. Ao mesmo tempo que denunciava o perigo amarelo, o imperador Guilherme II convencia o mundo, com os seus actos, de que a melhor maneira de o combater era tomar-lhe o passo nas paragens distantes onde a ressurreição das raças de côr começava a tomar aspectos inquietantes. Um dos chefes militares mais habeis e compreensivos do II Reich, o almirante von Tirpitz, transformou Kiao Tcheu numa posição avançada do imperialismo germanico e assentou, em nome da «Weltpolitik» que ensaiava os seus vôos, as bases da expansão alemã na Asia Oriental.

Os tratados de paz deram ao Japão compensações, em territorios e prestigio, que excediam largamente o valor dos sacrificios que consentira. Simultaneamente eliminaram da competição oriental um dos mais perigosos e dinamicos adversarios que se opunham á realização do sonho niponico de hegemonia na zona geografica que depois veio a ser designada com o rotulo ultra-moderno de espaço vital asiatico.

Vinte anos volvidos sobre a derrota, quando o nacionalismo expansionista do Reich fez a sua reaparição sob a forma hitleriana, os adversarios da vespera encontravam-se congraçados por uma identidade de aspirações que se sobrepuzeram aos seus ressentimentos reciprocos. O perigo amarelo, que o ultimo Kaiser tantas vezes invocara, não o impediu de lançar a Russia contra o Japão para se assegurar uma liberdade total de movimentos no continente europeu. O III Reich adoptou uma atitude identica e os seus fundamentos racistas diluiam-se perante os argumentos convincentes dum interesse comum.

A Alemanha resignou-se a abandonar por completo a partida oriental. O Japão ficou a defrontar um numero reduzido de opositores cuja falta de unidade facilitava uma politica, cautelosa mas persistente, que consistia em os eliminar um a um, utilizando as suas rivalidades.

Quando dos incidentes que levaram á criação do Manchuco e mais tarde quando se iniciou a companha da China, a Russia, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos pressentiram que o Japão levaria a cabo, com a sua tenacidade tradicional, os planos de hegemonia de que os seus chefes não faziam segredo. Mas foram impotentes para conjugar os esforços que poderiam deter a ofensiva niponica.

Em 7 de dezembro de 1941 a Armada do Japão lançou o seu ataque fulminante em Pearl Harbour. O almirante Nagano repetiu o gesto do almirante Togo. Se o exito não foi identico, bastou ainda assim para eliminar por algum tempo o principal obstaculo que se opunha á realização dos projectos japoneses: a esquadra americana do Pacifico.

A Russia encontrava-se envolvida numa luta de vida ou de morte em que consumia todos seus recursos em homens e material. Em Toquio sabiam que, quaisquer que fossem os incidentes e os episodios dessa luta, ela prosseguiria por largo tempo. Como o Reich nacional-socialista, a Russia sovietica tem o horror justificado da guerra em duas frentes. E sem Vladivostok não é possivel a iniciativa aerea e naval que deteria o impeto ofensivo da esquadra e da aviação japonesas.

A Grã-Bretanha tinha na Europa e em Africa, no Atlantico e no Mediterraneo motivos de preocupação bastantes para não desejar a criação de novos teatros de luta. Os Estados Unidos, tinham visto, durante largos meses, os seus esforços de produção e de preparação militar diminuidos pela propaganda dum isolacionismo que obstinadamente escondia o interesse nacional nas dobras duma casuistica paralizante. A constituição do gabinete Togo era uma advertencia formal que os adversarios do Japão não souberam escutar. As consequencias da sua irreflexão estão a ser pagas por um preço elevado. Se nada de essencial se perdeu, por emquanto, deve considerar-se perdido muito do acessorio que apressaria a vitoria dos aliados.

C. F.

Visite V. Ex.ª

A FEIRA DO REICH LEIPZIG

PRIMAVERA 1942

que se realiza de 1 a 5 de Março

Todas as informações dá o:

REICHSMESSEAMT em LEIPZIG

ou o seu Representante Honorario

A. SCHMIDT

LISBOA — Praça dos Restauradores, 13

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95,0	25$10,0
Paris	—	$58,0
Berlim	9$70,0	10$00,0
Berlim, viagem	—	5$00,0
Berlim, clearing	—	9$93,7
Madrid	—	2$60,0
Roma	1$20,0	1$35,0
» Clearing	—	1$30,7
Zurich	5$64,0	5$79,0
Estocolmo	5$90,0	6$05,0
Rio de Janeiro	—	1$60,0
Libra ouro	238$00,0	240$00,0

NÃO RECEAR MAIS MAU TEMPO USAR SEMPRE

Matité

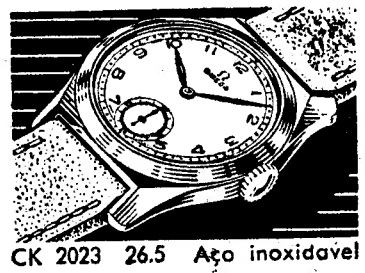
PÓ DE ARROZ

Se V. Ex.ª procura um produto da maxima categoria, um pó de arroz de projecção universal, encontra-o no **PÓ DE ARROZ MATITÉ:** unico sem Talco, as côres mais belas, e de perfume suavissimo, na sua etérea composição e os ebeneficios que adêm do seu uso para a epiderme, confirmám-o plenamente; use tambem **rouge** matité.

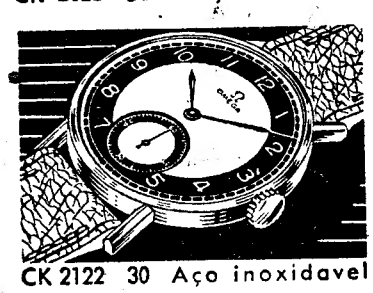
L.T. PIVER

Ha 7 anos...

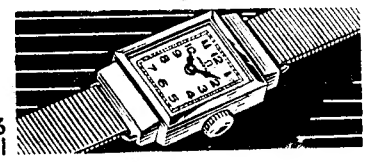
que detem o record mundial de precisão. É êste o titulo que recomenda o Omega - o relógio que dêsde 1933 vem vencendo seguidamente o record mundial de precisão, disputado anualmente pelas mais conhecidas marcas de relógios, no Real Observatorio de Teddington, na Inglaterra.



CK 2023 26.5 Aço inoxidavel



CK 2122 30 Aço inoxidavel



CK 608 T 12.6 Aço inoxidavel

OMEGA

RECORD MUNDIAL DE PRECISÃO

Viaje sem receio...

HAVAS

...sem pensar nas horas dificeis. TAMPAX pode trazer-se numa mala de mão. Com TAMPAX pode praticar sem receio todos os exercicios desportivos.

TAMPAX

Escola da Padroeira de Portugal

PARA EDUCAÇÃO FEMININA

JARDIM DOS PEQUENINOS

Para crianças dos 3 aos 7 anos

Quinta de Santa Maria — S. JOÃO DO ESTORIL — Telef. **554**

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio — R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

Tanques

Vendem-se novos para 9.000 litros chapa 6m.

Rua Tomaz Ribeiro, 83.

NOVA PENSAO MADEIRENSE

Rua da Glória, 22-1.º — Tel. 2 5859

Recebe comensais a preços módicos. Quartos modernamente mobilados. Fornece almoços e jantares na mesa e ao domicilio. Optimo serviço de cosinha.

MOBILIAS DA GRANJA

Tapetes Arraiolos, Arte, Beleza, Perfeição e Preços de Fabrica. 4 coisas que V. Ex.ª encontra sempre na n/ Casa. Visite-nos No Porto, Rua Sá da Bandeira, 136 — Em Lisboa, C. Sacramento, 6 — Chiado.

Em 5 Prestações iguais, sem aumento de preço

Fatos, Sobretudos, Gabardines, Smokings, Casacas e Sports. Vestidos de Sr.ª, genero Alfaiate.

SEMPRE NOVIDADES

ULTIMOS FIGURINOS

Alfaiataria RIGOR DA MODA

18, RUA DE S. NICOLAU, 20

LISBOA *Telefone 2 5023*

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 1.º — LISBOA — Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta	ás 14 h.
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações	ás 17 h.
DR. ANASTÁCIO GONÇALVES — Doenças dos olhos	ás 17 h.
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias	ás 14 h.
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas	ás 11 h.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis	ás 17 h.
DR. BENARD GUEDES — Raios X	ás 16 h.
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais	ás 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO ÂMARO — Medicina geral	ás 13 h.
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, massagem, raios ultra-violetas, ginastica medica, diatermia, etc.	ás 13 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO — Doenças das Crianças	ás 18 h.
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes	ás 10 h.
DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estomago e intestinos	ás 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras	ás 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração, pulmões	ás 17 h.

Militão Mario da Assunção

FALECEU

Isabel Maria da Assunção seus filhos e restante familia participam o falecimento do seu chorado marido, pai e parente e que o seu funeral se realiza amanhã domingo, pelas 10 e 30 horas, da rua Captão Viriato Correia de Lacerda, n.º 11, 2.º D. para o cemiterio do Alto de S. João.

Serviço «Sud-Express»

Para facilidade das comunicações ferroviarias de Lisboa com todos os paises da Europa Continental, inicia-se no dia 10 de janeiro um serviço directo de Pampilhosa a Hendaya com uma carruagem-camas, contendo tambem lugares simples, da Companhia dos Wagons Lits, em combinação com a Companhia dos Caminhos de Ferro da Beira Alta e Rêde Nacional dos Caminhos de Ferro Espanhois. E' assim restabelecido o Serviço Sud-Express, com o seguinte horario:

Lisboa, p. 8,40; Pampilhosa, c. 12,14; p. 12,35; Santa Comba, c. 13,22; p. 13,25; Guarda, c. 15,46; p. 15,55; V. Formoso, c. 17,02; p. 17,23; F. Oñoro, c. 17,25 (a); p. 19,25; Salamanca, c. 23,25; p. 23,50; Medina del Campo, c. 1,55; p. 3,20; Miranda del Ebro, c. 8,20; p. 8,35; Irun, c. 12,30; p. 13,15; Hendaya, c. 13,20.

Irun, p. 17,50; Miranda del Ebro, c. 22,00; p. 22,25; Medina del Campo, c. 3,40; p. 6,10; Salamanca, c. 8,18; p. 8,51; F. Oñoro, c. 12,38; p. 13,30; V. Formoso, c. 13,35 (b); p. 14,30; Guarda, c. 15,55; p. 16,40; Santa Comba, c. 18,53; p. 18,56; Pampilhosa, c. 19,39; p. 20,29; Lisboa R, c. 0,17.

Notas—(a)—Hora espanhola, 18,25. (b). Hora portuguesa, 12,35.

O «Diario de Lisboa» vende-se na Ericeira, na mercearia de José Gomes Salvador.

MIRA DE AIRE

MENINA

Maria Regina Ferreira Gomes

FALECEU

João Gomes, Constança Ferreira Gomes, Maria Rosa Ferreira Gomes, Manuel Gomes, José Francisco Ferreira e demais familia cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas de sua amizade a morte de sua querida filhinha, irmã e neta, e que o seu funeral se realizou hoje, dia 10, ás 16 horas, para o cemiterio desta vila.

Não gaste mal o seu dinheiro!

Exija sempre lâmpadas desta marca, pois assim tem luz mais barata.

OSRAM-D

dá luz ainda mais barata

NUMEROS PREMIADOS

NA LOTARIA DE HOJE

3113	400.000$
561	30.000$
4367	10.000$
3112	2.100$
3114	2.100$

Premiados com 1.000$00

90 115 230 327 575 857 1079 1110 1597 1756
2197 2221 2326 2449 2478 3017 3077 3127
3133 3452 3916 4048 4177 4575 4627 4641
5028 5244 5560 5624 6074 6107 6380 6405
6471 6530 7167 7342 7366 7395 7447 7513
7642 7687 7748 7998 8015 8545 8591 8641
8761 9008 9216 9301 9641 10092 10307
10496 10546 10602 10666 10906

Premiados com 300$00

DEZENA

21 50 74

CENTENA

147 148 207 239 284 344 370 404 424 430
469 478 489 501 514 541 550 579 605 628
639 654 661 720 771 780 798 877 965 973
998

MIL

1000 1021 1066 1078 1128 1185 1259 1296
1307 1365 1375 1385 1453 1459 1502 1525
1528 1566 1583 1588 1612 1676 1712 1734
1753 1766 1850 1904 1910 1938

DOIS MIL

2058 2059 2107 2114 2127 2130 2151 2155
2201 2230 2284 2322 2365 2432 2453 2454
2458 2502 2510 2521 2574 2575 2592 2637
2652 2653 2654 2660 2697 2828 2833 2835
2838 2842 2877 2923 2924 2990

TRES MIL

3046 3097 3108 3128 3150 3188 3208 3211
3166 3267 3270 3282 3322 3363 3377 3382
3406 3408 3410 3453 3495 3507 3523 3589
3672 3816 3923

QUATRO MIL

4047 4056 4103 4118 4154 4166 4173 4185
4233 4252 4273 4375 4380 4403 4457 4531
4543 4619 4673 4692 4715 4730 4768 4770
4778 4813 4855 4894 4917 4945 4951 4960

CINCO MIL

5039 5041 5097 5103 5160 5166 5206 5216
5310 5380 5389 5402 5405 5478 5520 5577
5584 5658 5668 5682 5707 5709 5794 5935
5959

SEIS MIL

6003 6012 6016 6055 6105 6125 6176 6239
6253 6261 6271 6334 6364 6377 6433 6435
6437 6438 6470 6486 6504 6543 6545 6563
6574 6602 6611 6627 6661 6678 6731 6778
6778 6834 6865 6908 6999

SETE MIL

7015 7038 7062 7065 7162 7175 7178 7134
7240 7244 7250 7304 7315 7348 7412 7443
7472 7596 7639 7659 7703 7724 7738 7772
7793 7815 7848 7960 7995

OITO MIL

8036 8046 8058 8095 8097 8133 8158 8184
8206 8209 8213 8216 8235 8335 8411 8423
8426 8448 8480 8496 8517 8570 8577 8595
8645 8656 8691 8713 8746 8753 8769 8848
8914 8937 8948 8967 8969 8975 8988

NOVE MIL

9032 9125 9132 9176 9215 9234 9262 9279
9317 9359 9372 9376 9385 9422 9459 9488
9476 9520 9545 9591 9613 9650 9665 9676
9761 9774 9785 9800 9807 9813 9874 9882
9909

DEZ MIL

10010 10062 10083 10136 10141 10152
10224 10272 10286 10301 10306 10329
10342 10355 10451 10486 10495 10513
10514 10523 10574 10578 10655 10664
10682 10753 10756 10781 10810 10898
10983 10993

Os numeros de **3101** a **3200**, de **562** a **570** e de **4361** a **4370**, são premiados com **200$00**, por corresponderem respectivamente á centena do **1.º** premio e ás dezenas do **2.º** e **3.º**.

Os numeros terminados em **2**, **3** e **4** são premiados com **200$00**, por corresponderem ás terminações do **1.º** premio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
RETOMOU A CLINICA
Doenças da boca e dos dentes
Prothese — Orthodoncia
RUA SANTA JUSTA, 60-2.º
Telefone 24300

Em defesa da saude publica

Tribunal dos Generos Alimenticios

No Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios, foram condenados: Lopes & Nunes, de Lisboa, por misturar nas massas de primeira, farinha de milho, em 5.000$00 e 500$00 de imposto de justiça; Cordeiro & Fernandes, de Lisboa, por falsificar azeite com oleos, em 2.500$00, e José Antunes, de Lisboa e Floriano Jal por identico delito, respectivamente, em 3.000$00 e 2.000$00; Celestino de Jesus, do Porto, por falsificar leite com agua, em 2.000$00; José Viegas Seara, de Olhão, em 277$20, e Antonio José Luiz Limitada, de Rio de Mouro, por identico motivo, em 650$00. Todas estas multas são acrescidas de 25 % de adicionais.

JOÃO DE DEUS

O aniversario da sua morte

Passando amanhã o 46.º aniversario do falecimento do grande poeta-educador João de Deus, a direcção do Museu que tem o seu nome, na avenida Pedro Alvares Cabral, encontra-se ali amanhã, das 14 ás 18 horas, para receber as pessoas e entidades que desejem visitar o referido museu.

A exposição de trabalhos

do pessoal da Radio Marconi

A exposição de trabalhos particulares que o pessoal da Radio Marconi leva a efeito amanhã, pelas 17 horas, é a primeira que se realiza no seu genero adentro do estado corporativo e tem a curiosidade de demonstrar a tendencia espiritual dos expositores fora da sua vida profissional, apresentando obras de literatura, musica, artes plasticas, trabalhos manuais, etc.

A exposição é abrilhantada com uma hora de arte constituida por funcionarios da empresa e com a colaboração dos artistas D. Nina Marques Pereira, D. Cidalia Meireles e Manuel Lereno.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 11—Festa da Sagrada Familia. Lausperene, sai da igreja da Graça, para a das Mercês.

Graça, ás 11 e 30, missa solene, por musica, de reposição do Santissimo.

Mercês, ás 12 e 30, missa solene, por instrumental, festa a N. Senhora das Mercês, e sermão; ás 16, sermão, ladainha e «Te-Deum».

ATENÇÃO

O Cambista TESTA

vendeu hoje a SORTE GRANDE e o terceiro prémio, mas sem sofisma, sem ser em fracções, mas sim em BILHETES INTEIROS recebidos directamente da Misericórdia e certos desta casa há mais de 60 anos

3113 — 400.000$00
4367 — 10.000$00

Pedidos ao

Cambista TESTA
Rua do Arsenal, 74|78

A tradição é uma virtude nacional
Jogue portanto na casa
Campião & C.ª
Rua do Amparo 116 — LISBOA
A mais antiga casa de lotarias do País fundada em 1840

Breitling
O UNICO CRONOGRAFO APROVADO PELA
AVIAÇÃO PORTUGUESA
CONSTRUÇÃO PERFEITA
Modelos de 1941 em OURO, PLAQUÈ e AÇO INOXIDAVEL 742, 734, 736, 734 com totalizador de 12 horas. 737 completamente impermeavel e inquebravel.
Prefiram BREITLING

A' margem da semana

Uma obra de arte

O cinema, tendo uma origem cientifica, é ao mesmo tempo, sob muitos pontos de vista, uma obra de arte, que envolve o trabalho dos interpretes, a realização fotografica, a escolha das paisagens, dos edificios, dos aspectos, a indumentaria, a musica e, em alguns filmes, a côr.

Um bom filme é, realmente, alguma coisa de admiravel, que muitas vezes não admiramos quanto merece, porque ao assistirmos a ele, comodamente sentados, não avaliamos, ou não temos na ideia, quanto foi preciso fazer para realizá-lo.

Está nêste caso o filme exibido no Tivoli, «Sangue e Arena», extraido do romance de Blasco Ibañez. Poucos filmes coloridos temos visto que igualem este na magia das côres. A cena do principio em que o rapazito, dominado pela sua vocação de toreador, *corre, ao luar, e vai passar á capa um touro, fechado num redondel duma quinta, dos arredores da cidade, é um encanto. Outra cena, em que o* matador *se veste, para a lide, e em que nos aparecem os fatos bordados, com o seu pesado ouro e as suas sedas brilhantes, e as cintas rubras, que se enrolam nos corpos esbeltos, é outro prodigio de côr, e de graça. Mas ha, sobretudo, um trecho em que o filme atinge uma grande poesia — é quando a mulher do* toreador *reza á Virgem da Macarena e julga, na sua fé fervorosa, que Nossa Senhora lhe responde. Os tons dôces do colorido, a suavidade das expressões, o ambiente, tudo nos cativa. O filme, é todo ele, a-final, uma grande obra de arte, através de quaisquer defeitos que podemos notar-lhe, da contradição do ambiente espanhol com a lingua inglesa, e duma ou outra nota menos justa, na harmonia geral.*

O romance de Blasco Ibañez, escritor de incontestavel talento, tem, como os seus outros livros, fins sociais, que o escritor serve, e contra os quais devemos estar prevenidos, embora no filme sejam atenuados pelos aspectos artisticos e pelo indispensavel resumo do que se diz.

O que não podemos negar é que é um espectaculo de beleza que, por esse lado, absorve a atenção, corrige realismos e deve satisfazer os mais exigentes. A não ser aqueles que se contrariem com a censura que de certo modo transparece contra a festa brava...

Tyrone Power tem um dos seus triunfos no papel do toureiro Gallardo e, substituido por Armillita nos lances da arena, dá-nos a ilusão dum homem completamente diverso do que vimos representando Lesseps no «Canal de Suez» e Fersen *na «Maria Antonieta».*

«Sangue e Arena» é, sem duvida, uma obra de arte de grande categoria.

MARIA DE CARVALHO

Roubo misterioso

SEIXAS DO MINHO, 9. — Na residencia do lavrador sr. João Luiz Tostões, vulgo o «tio Lucas», um ancião já tropego, de 80 anos, que vive só, deu-se um roubo misterioso. Gatuno ou gatunos puderam deitar as mãos ás chaves duma velha mala, levando-lhe varios papeis de credito ao portador, algumas libras, etc.

O facto parece ter-se dado já ha dias, visto que lhe desapareceram as referidas chaves e só agora deu pelo misterioso roubo.

A SÍFILIS
e o seu remédio

Combater a sífilis sem abalos no organismo com um tratamento comodo e economico, actuando em todas as manifestações da doença, tratamento feito durante os trabalhos ou ocupações do enfermo, consegue-se com o

DEPURATOL

que logo de inicio dá alivios, bom apetite de comer e uma boa disposição de espirito.

Tubo, para quasi uma semana de tratamento—11$00.

EM TODAS AS FARMACIAS

GABARDINE DE ALGODÃO **"ULTRA"** **A MARCA PREFERIDA**
IMPERMIABILIS **À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS**

Cantão

está a ser atacada com violencia

CHUNG-KING, 10 — Os chineses lançaram uma violenta ofensiva contra Cantão. Combate-se furiosamente nos suburbios do norte da cidade. O comunicado oficial diz: «A ofensiva chinesa contra as defesas exteriores de Cantão prossegue há três dias concentrando-se os combates nos suburbios do norte e do nordeste da cidade. Para aliviar a pressão do ataque, o inimigo mandou avançar 100.000 homens para posições que ocupavam a 60 quilometros ao norte».—(E. T.).

A extensão da luta na China

CHUNG-KING, 10.—Além da batalha de Cantão, trava-se uma outra cêrca de 350 quilometros mais ao norte, onde os chineses combatem e bombardeiam as bolsas japonesas ao longo do Rio Milo. As tropas chinesas que atacam as posições japonesas perto de Nan-Chang, capital da provincia de Kiang-Si, penetraram em varios pontos dentro das defesas inimigas. Sobre a linha ferrea de Lunghai, os chineses abriram caminho até á cidade de Shung-Mow, tendo as entradas ao sul e a leste sido tomadas de assalto. A nordeste do Yang-Tsé, no porto de Ichang, as tropas chinesas, num movimento de envolvimento, infligiram 2.000 baixas aos japoneses. Oito aviões japoneses tentaram o primeiro «raid» deste ano sobre a capital, mas foram repelidos».—(E. T.).

Vitoria aerea chinesa

CHUNG-KING, 10 — O comunicado oficial revela uma grande vitoria chinesa num combate aereo ao norte de Hunan. Foram abatidos 7 aviões japoneses e danificados mais 4.—(E. T.)

Mensagem de Chang-Kai-Chek

RANGOON, 10—O general Chang-Kai-Chek enviou uma mensagem ao povo da Birmania exprimindo a confiança na vitoria das forças concentradas dos aliados no Extremo Oriente contra os japoneses. A mensagem conclue: «A Birmania tem um grande papel a desempenhar nesta guerra e após a guerra».—(E. T.).

A luta no Pacifico

(Continuação da 1.ª pagina)

lançou muitas bombas. Registaram-se prejuizos materiais, mortos e feridos, cujo numero não foi revelado pelas autoridades locais.—(U. P.).

Ataque ás ilhas Carolinas

MELBOURNE, 10—Foi anunciado oficialmente esta manhã que bombardeiros pesados australianos voltaram a atacar duramente as bases japonesas instaladas nas ilhas Carolinas, causando-lhes importantes destruições e incendios.—(United Press).

Outros ataques aereos japoneses

CHANGAI, 10 — Noticias de Rangoon dizem que a aviação japonesa bombardeou ontem o aerodromo e os arredores de Rangoon, causando grande impressão entre a população da cidade.—(R. R.).

Submarinos americanos em aguas japonesas

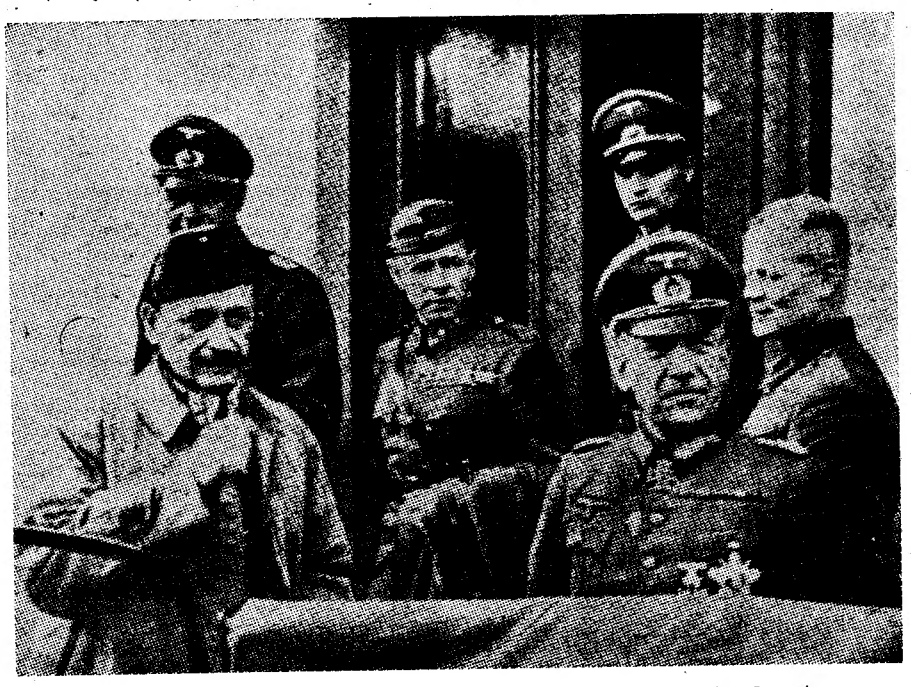
NOVA YORK, 10. — Nos circulos maritimos desta cidade consta que um submarino americano afundou o navio mercante japonês «Unkai Maru», de 2.225 toneladas, e que a «radio» de Moscovo anunciou ter sido afundado por um submarino a cêrca de 150 quilometros ao largo de Toquio. Seria assim o primeiro ataque dos aliados em aguas japonesas.—(Exchange Telegraph).

Submarino japonês afundado

WASHINGTON, 10—O ministerio da Marinha anunciou que um contratorpedeiro norte-americano afundou um submarino inimigo na costa ocidental dos Estados Unidos.—(U. P.).

Vapor holandês afundado

BATAVIA, 10—A Repartição da Marinha das Indias Neerlandesas anuncia que um navio de carga holandês foi metido no fundo, no mar de Java, por um submarino niponico. Apenas três tripulantes conseguiram atingir a costa. O comunicado acrescenta que o mesmo submarino disparou tiros de canhão e rajadas de metralhadora contra as embarcações onde os naufragos se refugiaram.—(O. F. I.).



O marechal Mannherheim (á esquerda) e o general von Falkenhorst, comandante-chefe das forças alemãs na frente finlandesa (á direita).

Duff Cooper regressa a Londres

LONDRES, 10.—Um comunicado distribuido por Downing Street declara: «As disposições tomadas em Washington e a nomeação do general Wavell para comandante-chefe do sector do sudoeste do Pacifico põem termo á missão de que foi encarregado Duff Cooper, chanceler do ducado de Lencaster, que fôra nomeado ministro permanente fazendo parte do gabinete de Singapura. Duff Cooper foi, por consequencia, convidado a regressar a Londres».—(O. F. I.).

O petroleo de Borneo

TOQUIO, 10—Anuncia-se que formações japonesas especializadas conseguiram apagar os fogos lançados nos poços de petroleo de Borneo. Essa acção contra as chamas foi epica, segundo os jornais. Os soldados aproximaram-se das enormes fogueiras, com a protecção de mascaras e de fatos de amianto. Perto de cem torres já estão a extrair petroleo na zona de Sarawak, sob a direcção de tecnicos japoneses controlados pelo Alto Comando.—(Americana).

O afundamento

do cruzador «Galatea»

ALEXANDRIA, 10. — Informações complementares sôbre o afundamento do cruzador «Galatea» revelam que este, antes de se afundar, foi atingido por três torpedos, disparados de um submarino ao largo do Egipto. O cruzador, que se afundou dentro de três minutos, havia sido atacado por bombardeiros de vôo picado, durante mais de 7 horas. O «Galatea» navegava em serviço de patrulhas numa esquadra de cruzadores e contratorpedeiros ao largo da Cirenaica. Supõe-se que muitos dos aviões atacantes foram derrubados. Além de cêrca de 100 sobreviventes recolhidos pelo contratorpedeiro «Griffin», o contratorpedeiro «Hotspur» salvou cêrca de 75. A tripulação normal do «Galatea» era de 580 homens. Foi dado como desaparecido o comandante do navio, E. W. B. Sim. Os maiores canhões do «Galatea» eram de 6 polegadas.—(E. T.).

A navegação inglesa

OTTAWA, 10—O ministro da Marinha, MacDonald, anunciou hoje que, desde o inicio da guerra, partiram do Canadá para a Grã-Bretanha, em comboios, 8.000 navios transportando 52 milhões de toneladas de generos alimenticios e de material de guerra. —(Exchange Telegraph).

Novo caça americano

NOVA YORK, 10.—David Davis, inventor da «asa Davis», utilizada com tanto exito nos bombardeiros «Liberator» em serviço na R. A. F., e Comandos de Bombardeiros e Costeiro, desenhou um novo tipo de caça, com uma velocidade maxima de 455 milhas por hora e 2.500 milhas de raio de acção, podendo facilmente fazer a viagem de ida e volta da Grã-Bretanha a Berlim. Este caça será equipado com 4 canhões e 4 metralhadoras.—(E. T.).

A Tragedia Nacional

por JOSÉ DE ARRUELA

Novos Capitulos. Novos Documentos. A Alemanha ordena ao seu ministro em Lisboa para provocar a guerra com Portugal (em 1916)

A venda em todas as livrarias do País

A situação da Turquia é objecto de vivos comentarios

ANGORA, 9—A chegada do embaixador de Inglaterra tornou assunto obrigatorio nos meios politicos de Angora os comentarios acêrca das conversações que Eden teve em Moscovo, e ainda mais pelo facto dêste regresso se ter realizado no dia seguinte ao do discurso pronunciado pelo ministro dos Estrangeiros inglês na Camara dos Comuns.

Como se sabe, Eden consagrou uma passagem dêste discurso á politica anglo-russa em relação á Turquia. A este respeito, os meios politicos observam em primeiro lugar que, contrariamente aos boatos que a principio haviam corrido, o estatuto da Turquia foi demoradamente discutido em Moscovo.

Acolhem, sem duvida, favoravelmente, as reiteradas garantias dadas por Eden acêrca da integridade do territorio turco, mas alguns observadores de Angora não deixam, no entanto, de notar que Eden se substitue até certo ponto aos proprios turcos quando disse «que havia um intimo acôrdo entre a Russia e a Turquia». O principio da amizade turco-russa estabelecido por Kemal Ataturk nunca foi, na verdade, desmentido nos ultimos 20 anos e se se observou um esfriamento evidente nas relações entre os dois paises, nos ultimos seis meses, isto só pode ser atribuido ao novo equilibrio de forças do mundo, e não se poderá acusar a politica de Ataturk por fazer uma premissa imutavel das relações externas da Turquia, pelo facto de se terem dado estas modificações.

A Turquia permanece fiel ás suas amizades com todos os seus vizinhos, incluindo a U. R. S. S., mas qualquer gesto tendente a levá-la para qualquer destas amizades em detrimento de outra torna obrigatoriamente as linhas politicas de Angora extremamente circunspectas e é por estas razões que as declarações de Eden são acolhidas com certa reserva, emquanto não são recebidas explicações mais pormenorizadas sobre as conversações de Moscovo, que o embaixador inglês possa fornecer ao governo turco.—(O. F. I.).

A doença de Platon

VICHY, 10.—Na ausencia do almirante Platon, secretario de Estado das Colonias, que por se encontrar doente tem de cessar toda a actividade durante varias semanas, o general Bergeret, secretario de Estado da Aviação, fica encarregado, interinamente, das funções de secretario de Estado das Colonias.—(O. F. I.).

Condenações em França

PARIS, 10. — O tribunal especial de Ruão condenou uma preceptora a oito anos de penitenciaria, por ter realizado reuniões comunistas na sua casa. Um funcionario das alfandegas, que respondeu por distribuir manifestos comunistas, foi condenado a 5 anos de prisão e a 60.000 francos de multa.—(D. N. B.).

Coronel suiço demitido

ZURICH, 10 — O coronel Gustav Daeniker, comandante da Escola de Infantaria suiça, foi demitido do exercito porque a seguir á queda da França elogiou o exercito alemão. — (Exchange Telegraph).

A situação na Australia

MELBOURNE, 10. — Forde, ministro da Guerra, declarou: «Depois do Japão ter entrado na guerra, o alistamento de voluntarios atingiu um «record»; uma reserva de muitos milhares de homens está pronta para reforçar as tropas australianas no estrangeiro, onde quer que seja necessario».—(Exchange Telegraph).